

Documentação

MEIO AMBIENTAL

Fonte JB

Data 14/4/2000 Pg 6

Class. 1866

Marés deve sair da Funai

RENATA GIRALDI

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso mal resolveu o impasse entre dois de seus assessores e esbarrou em uma nova briga. Dessa vez a briga envolve o presidente da Funai, Carlos Frederico Marés, que criticou o ministro do Turismo e Esporte, Rafael Greca, pela forma como está conduzindo as comemorações dos 500 Anos de Descoberta do Brasil. A reação de Marés deve levar à sua demissão, medida que está sendo avaliada pelo novo ministro da Justiça, José Gregori.

Até ontem, assessores do Palácio do Planalto se empenham para que Marés seja mantido no cargo até o final dos festejos, evitando mal-estar e a possibilidade de reação dos líderes indígenas. Mas sua saída é avaliada como certa porque teria chegado ao limite ao fazer esta última crítica. Em entrevista à imprensa, comentou que a comissão organizadora das comemorações tem desrespeitado os índios e provocado clima de terrorismo contra as nações do sul da Bahia com o uso de forças policiais.

Demissionário desde a saída do ex-ministro da Justiça José Carlos Dias, Marés não poupou comentários ácidos em torno das festas de comemoração ao dia 22. Ele disse que para os índios, o descobrimento do Brasil trouxe sofrimento e que até agora esses 500 anos significam resistência e agressões. Sua revolta principal se refere à destruição do monumento à resistência na reserva dos Pataxós, na Bahia, pelos policiais militares.